

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 711

DATA : 21 04 91

PG. : 04

Funai: seita induz índios ao suicídio em Mato Grosso do Sul

BRASÍLIA — O Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, anunciou ontem que vai providenciar a retirada de uma seita pentecostal que atua nas aldeias guarani, localizadas na região de Dourados (MS), por considerar que a doutrinação feita pelos missionários está afetando psicologicamente os índios e os induzindo ao suicídio. A outra providência que o Governo federal vai tomar, para tentar reduzir o auto-exterminio dos guarani caiwa, é o aumento da reserva hoje existente.

Ontem, Passarinho recebeu um extenso relatório feito por um grupo de antropólogos e psicólogos da Funai, o qual indica as influências maléficas da seita na cultura dos guarani caiwa. Preocupado com o alto número de suicídios ocorridos principalmente entre adolescentes caiwa, o Ministro da Justiça informou que visitará as aldeias de Dourados dentro dos próximos dias para conhecer de perto os problemas citados no relatório da Funai.

— Os psicólogos e antropólogos revelam que a ação desta seita causa um efeito desastroso na identidade dos índios. Os missionários estão provocando rupturas profundas em suas crenças e nessa mistura de religiões eles se perdem — observa Passarinho.

A segunda causa mais importante na morte dos guarani, segundo o relatório da Funai, é a pequena quantidade de terras que as várias tribos possuem para abrigar cerca de 7.200 índios. Impossibilitados de produzir nos 3.700 hectares, os indígenas estão se transformando em bóias frias e as mulheres índias estão se prostituindo. Passarinho explica que para comprar um saco de milho o índio tem que trabalhar dez dias:

— No caso das mulheres, a prostituição as leva a um grande sentimento de culpa. Junto com os namorados, optam pelo suicídio.